

Fundo de Garantia Automóvel pagou 53 milhões de euros em indemnizações a vítimas de acidentes causados por condutores sem seguro entre 2021 e 2025

Entre 2021 e 2025, o Fundo de Garantia Automóvel (FGA) pagou mais de 53 milhões de euros em indemnizações a vítimas de acidentes causados por veículos sem seguro. Estes dados constam de um documento de trabalho que o FGA divulgou que identifica o *“Perfil do Condutor sem Seguro”*, uma análise detalhada sobre as características dos condutores envolvidos em acidentes rodoviários sem seguro obrigatório.

O documento, baseado em dados do FGA relativos a 2024 e 2025, mostra que o perfil típico do condutor sem seguro em Portugal é maioritariamente masculino, jovem adulto (entre os 20 e os 40 anos) e de nacionalidade portuguesa.

Os resultados indicam igualmente que:

- / Existe uma predominância clara de condutores do sexo masculino, associados a sinistros mais frequentes e de maior gravidade;
- / As faixas etárias mais representadas situam-se entre os 20-29 e os 30-39 anos;
- / Os acidentes concentram-se sobretudo nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e em zonas suburbanas com forte mobilidade pendular;
- / Os veículos ligeiros de passageiros são os mais frequentemente envolvidos.

O documento evidencia ainda que a condução sem seguro continua a ter um impacto significativo, não apenas na segurança rodoviária, mas também na proteção das vítimas e na sustentabilidade financeira do sistema.

Estes resultados reforçam a importância de desenvolver ações de prevenção e sensibilização dirigidas a públicos específicos, combinadas com medidas de fiscalização e cooperação institucional.

O Fundo de Garantia Automóvel desempenha um papel essencial ao assegurar o pagamento de indemnizações às vítimas de acidentes causados por veículos não segurados, garantindo a sua proteção mesmo em situações de incumprimento da obrigação legal de segurar.

Consulte o [Perfil do Condutor Sem Seguro](#)